

FERRARIA ARTESANAL: TÉCNICAS E APLICAÇÕES NA CONFECÇÃO DE UTENSÍLIOS

Maria Eduarda do Nascimento (UEM – Umuarama – Fazenda)

Carolina Quirino Amorim (UEM – Umuarama – Fazenda)

Fabricio Leite (UEM – Umuarama – Fazenda)

Antonio Campanha Martinez (UEM – Umuarama – Fazenda)

ra139564@uem.br

Resumo:

O domínio do forjamento metálico certamente foi uma das conquistas mais relevantes para a trajetória da humanidade, sendo utilizado desde os primórdios da agricultura pelas primeiras comunidades até se consolidar durante a Revolução Industrial. O conhecimento desta tecnologia foi indispensável no desenvolvimento de ferramentas, máquinas, construções e inúmeros artefatos que transformaram a vida em sociedade. Apesar disso, com o avanço da industrialização e a busca por produção em larga escala, práticas artesanais ligadas ao trabalho do forjamento artesanal perderam visibilidade pela prioridade em rapidez e quantidade. A cutelaria, por exemplo, que representa fabricação de facas e lâminas, com a expressão criativa do artesão ao elaborar peças únicas. Nesse contexto, o projeto “Ferraria para produção de utensílios” surge como uma proposta de resgate cultural e valorização do ofício tradicional do ferreiro. Desenvolvido por meio de encontros presenciais, o projeto é estruturado em duas etapas: uma parte teórica, voltada para a compreensão dos processos históricos e técnicos, e uma parte prática, dedicada ao manuseio do ferro aquecido e à modelagem de peças. Durante as atividades, os participantes têm a oportunidade de produzir facas, canivetes, ganchos, objetos decorativos e outros artefatos, resgatando técnicas artesanais ao mesmo tempo em que estimulam criatividade e respeito pelo trabalho manual promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

Palavras-chave: artesanato, cutelaria, ferraria, forja.

1. Introdução

Segundo Botelho (2002), os primeiros metais a serem utilizados pela humanidade foram o ouro, cobre e estanho, os quais desencadearam o processo de fundição por sua mistura. Uma destas ligas criadas foi o bronze, formado pela

fundição de cobre e estanho, gerando um material mais resistente e com maior dureza comparados aos anteriores. Eles serviam para a produção de utensílios que auxiliassem tarefas como cortar carnes e abrir nozes, na região da atual Turquia, onde havia reservas naturais deles. Porém, o esgotamento das jazidas levou ao encarecimento dos produtos, pela escassez de matéria-prima. Isso resultou na descoberta do ferro: mais barato e em maior quantidade, tornando-o ideal para o confeccionar novas ferramentas.

Conforme as ideias do mesmo autor, com o avanço do conhecimento humano, houve o desenvolvimento da agricultura, a qual teve como grande alicerce instrumentos vindos do metal, a exemplo o arado e enxadas. Além disso, foi também suporte bélico para a época.

Ao longo dos séculos, com a evolução do homem, iniciaram-se diversos movimentos que mudaram o mundo, como a Revolução Industrial, a qual foi alicerçada sobre a metalurgia, tendo como uma das principais tecnologias a transformação de ferro em aço, permitindo, por exemplo, a construção de ferrovias que transportariam matéria e produtos finais aos seus destinos (Esmeraldo, 1996).

Assim, foram os primeiros séculos da ferraria, que se desenvolveu a arte conhecida como cutelaria quando voltada ao âmbito artesanal, ou seja, que produz peças únicas e em pequena escala, a partir de forjamentos manuais e tradicionais (Pereira, 2019).

A arte da cutelaria artesanal entrou em decadência com a Revolução Industrial, por haver demanda de produtos em alta rapidez e quantidade, princípios contrários à confecção manual. Todavia, a profissão continua e é conhecida pela produção de lâminas personalizadas (Botelho, 2002).

2. Metodologia

Durante o projeto, foram realizados encontros com participação da comunidade acadêmica, envolvendo discentes, docentes e servidores não docentes. Cada encontro contava com a teoria da atividade proposta para aquela oficina, em que havia planejamento do procedimento e forma de execução, com base nos métodos e aplicações da ferraria, seguido da prática em que, contava com integração de todos os participantes do encontro. Para teoria era utilizado de vídeos

ou materiais explicativos e a matéria prima utilizada se baseava em utensílios de ferro, como forma de reciclagem desse material, como barras de ferro, ferraduras e cantoneiras.

3. Resultados e Discussão

Os materiais utilizados eram transformados e diversos utensílios, tanto para confecção de objetos funcionais, quanto itens decorativos e esculturas metálicas, como facas e canivetes, ganchos utilitários, esculturas de animais como decoração (Figura 1).

Figura 1. Utensílios realizados. A – Gancho produzido por ferradura; B – Escultura de cão feito de cantoneira de descarte



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Após a parte teórica ser realizada, era iniciado a aplicação da prática. Para que a matéria seja transformada em outra peça, é necessário realizar o aquecimento dela para que se torne maleável, para modelar a peça metálica com auxílio de martelo e bigorna, até chegar em sua forma final esperada. Segundo Botelho (2002), o forjamento deixa material mais compacto e o aquecimento faz com que a modelagem flua naturalmente.

Um dos focos do projeto é a integração social da comunidade acadêmica, diversificando os aprendizados e estimulando a criatividade e adquirindo novas habilidades. Como relata Chaves, *et al.* (2019) a extensão universitária incentiva a busca pelo saber e a disseminação desses conhecimentos à comunidade, como

retorno do investimento oferecidos, proporcionando maior experiências para formação acadêmica.

A reciclagem dos metais é outro ponto crucial do projeto, reutilizando peças metálicas que não teriam mais uso e seriam descartados na forma de sucata, e transformando em utensílios aproveitáveis. De acordo com Wilner (2012), a reciclagem desses materiais vai além de questões econômicas ou ecológicas, pois pode ser empregado no meio pedagógico para criação de artes, considerando valores artísticos, estéticos e culturais, podendo ser aplicado não somente em ambiente acadêmico, mas com toda sociedade.

4. Considerações

O projeto "Ferraria para produção de utensílios" se faz importante para reavivar as técnicas da ferraria artesanal na sociedade atual, por permitir a integração universidade-sociedade e reutilizar o metal, reciclando-o e promovendo ações socioambientais.

Referências

BOTELHO, Douglas. **Mestres do aço**. 1ed. 2002. 140 p.

CHAVES, Carlos Jaelson Albanes; *et al.* Projetos de Extensão Universitária: um compromisso da Universidade com a inclusão social. **HOLOS**, v. 2, p. 1-17, 2019.

ESMERALDO. Jorge Ney. **Educação e Tecnologia**. Influência da revolução industrial na metalurgia. Ouro Preto, v. 1, p. 154-156, 1986.

PEREIRA, Amanda Gabriela. **ArteFatos em aço**. Uberaba, 2019. 57. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo). Universidade de Uberaba. Uberaba, 2019.

WILNER, Renata. **A reciclagem de materiais como processo de hibridismo cultural**. 2012.